

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Não se nasce leitor. O leitor faz-se! (Javier Garcia)

A biblioteca apresenta-se como uma plataforma de saberes, que permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Um evento de leitura, ou uma série de eventos no decurso de um ano, deverá gerar actividades interessantes, motivar os alunos para se envolverem e suscitar melhoria nos níveis de leitura.

O sucesso da sua ação resulta do esforço de todos, bibliotecas municipais e escolares, professores, alunos e famílias, num percurso colaborativo que conjuga mudança e maiores níveis de literacia.

As iniciativas propostas pela Biblioteca Municipal para este ano letivo:

- ✓ destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- ✓ decorrem na Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins-de-Infância e Escolas do concelho.
- ✓ mediante solicitação, podem ser adaptadas actividades e horários às necessidades específicas dos alunos participantes.
- ✓ a participação é gratuita.

A participação está sujeita a marcação prévia e ao preenchimento do formulário de inscrição, a efetuar pelos educadores / professores na Biblioteca Municipal, presencialmente, por telefone ou por email.

As escolas que possuem Biblioteca Escolar deverão fazer as marcações para as actividades através do Professor Bibliotecário do seu agrupamento.

HORA DO CONTO

Esta ação tem como objetivo estimular a imaginação e criatividade dos alunos, permitindo às crianças brincar e explorar as palavras e os seus sentidos, através do mundo mágico das histórias contadas.

As sessões, dinamizadas pelos animadores socioculturais da Biblioteca Municipal, decorrem de segunda a sexta-feira, na Biblioteca Municipal, Escolas e Jardins de Infância.

SAI UMA HISTÓRIA DA CARTOLA

A Cartola das Histórias contém bem lá no fundo vários tipos de histórias: Histórias Bonitas; Histórias Fofinhas; Histórias de Amor; Histórias Engraçadas; Histórias de Magia; Histórias de Arrepiar; Histórias Malucas e muitas mais.

Apresentada a atividade, são escolhidos alguns alunos de forma aleatória que, de olhos fechados, têm de retirar o tema da história que se encontra escondido dentro da cartola. Depois é deliciarem-se a ouvir contar histórias...

Exploração da história e das respetivas ilustrações.

Público-alvo: Pré-escolar

Horário: 10H e 14H30

Duração: 1h00

Local: Biblioteca Municipal e Jardins de Infância

O VAI E VEM DAS HISTÓRIAS

Lidas ou contadas, depois exploradas e encenadas, as histórias voam para a imaginação das crianças, estimulando nelas a curiosidade pelos saberes, o gosto pela descoberta e o prazer da leitura a partir da magia dos contos.

Apresentada a atividade, o contador de histórias vai retirando da sua mala contos tradicionais, obras recomendadas pelo PNL, livros de autores como António Mota, Alice Vieira, Luísa Ducla Soares, Pedro Seromenho, António Torrado, Mia Couto, Peter Brown,

Tim Warnes, Norbert Landa, Paco Liván, Eva Mejuto, que se vão encadeando em leituras partilhadas entre contador e alunos.

Público-alvo: 1º e 2º CEB

Duração: 1h00

Local: Biblioteca Municipal e Escolas

CANTAR HISTÓRIAS

Despertar a sensibilidade para a narrativa, como meio fundamental da comunicação e da partilha, o prazer de ouvir, do cantar e do dizer, o aguçar da memória e da lógica são os objetivos deste projeto. Privilegia-se o tradicional: os contos populares, as lengalengas, as cantigas infantis, mas relaciona-se com o atual: contos e recontos de autores da atual literatura infanto-juvenil e cantigas de grupos e cantores como os Madredeus, Rio Grande, José Barata Moura, etc.

Atividade:

Desenvolve-se a partir de uma viola, alguns livros, pequenos objetos (lápiz de cor, um papel, uma fita, etc.). Cantam-se e contam-se histórias. Histórias ilustradas com cantigas ou cantigas que originam histórias.

Dinamização: Prof. António Castanheira

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º CEB

Calendário: sexta-feira | 9h30 e 11h00

Duração: 1h00

Local: Biblioteca Municipal, escolas e jardins de infância

LEITURAS ENCENADAS

“A RAPOSINHA MATREIRA TORNOU-SE CANTADEIRA”, de Carlos Nuno Granja (Texto) e Susana Lima (Ilustração). Editora Opera Omnia.

A apresentação da história é realizada através de uma leitura encenada pela atriz e animadora Inácia Cruz, repleta de objetos e cenários mágicos.

Sinopse – “A raposinha matreira era muito atrevida e pensava que não tinha amigos, mas, quando se viu metida numa grande confusão, logo percebeu que não podemos pensar somente em nós próprios, mas que devemos procurar confiar nos outros e aceitar a sua Amizade.”

Dinamização: Inácia Cruz

Calendário: a combinar

Público-alvo: Pré-escolar

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares

“O RAPAZ SEM ORELHAS DE BURRO” de João Manuel Ribeiro (Texto) e Sebastião Peixoto (Ilustração). Editora Opera Omnia.

Este é um conto tradicional revisto e aumentado em ironia que será maravilhosamente contado aos alunos pelo geólogo e contador de histórias Rui Ramos.

Snopse - “Embora ninguém lhe conheça a geografia, há um país onde os homens e as mulheres têm orelhas de burro.

Assim acontece porque, certo dia, um príncipe deixou-se seduzir pelas fadas gémeas do poder e da vaidade – destino que se cumpre em quase todos os príncipes - e então a fada da sabedoria, inconformada e por vingança, resolveu escancarar tal paixoneta alienante, fazendo nascer, ao príncipe e a todos os cidadãos do país, orelhas de burro.”

Dinamização: Rui Ramos

Calendário: ao combinar

Público-alvo: 1º CEB

Local: Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares

“A HISTÓRIA ENGRAÇADA DE UMA BIBLIOTECA ABANDONADA” de Carlos Nuno Granja (Texto) e Ângela Vieira (Ilustração). Editora Opera Omnia.

O livro *A história engraçada de uma biblioteca abandonada* transporta-nos ao ambiente mágico do mundo dos livros. É uma história cheia de fantasia, contada pelo geólogo e contador de histórias Rui Ramos.

Sinopse: “Como por magia, a descoberta de uma Biblioteca com os seus maravilhosos livros por parte de uma jovem leitora e dos seus amigos, tem o condão de transformar uma cidade triste e desanimada numa cidade alegre e entusiasmada.”

Dinamização: Rui Ramos

Calendário: ao combinar

Público-alvo: 1º CEB (3º e 4ºanos)

Local: Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares

AS HISTÓRIAS DA RITA - RITA E A INTERNET

As histórias da Rita surgiram da necessidade de teatralizar as histórias criadas pelo cliente da APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças inadaptadas, Simão Lopes, na Atividade de Escrita Criativa. Esta história é representada pelo Grupo de Teatro do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). A atuação envolve cerca de 5 clientes e a sua apresentação faz-se através de pequenos sketches teatrais, com apoio de uma projeção audio-visual e música.

Sinopse – A Rita vai à escola e aprende quais os perigos e os benefícios do acesso à internet, através dos ensinamentos do Professor Machado Pimenta, de música e de muita diversão. (...) No final da aula, a Rita e os seus colegas aprendem lições essenciais de como utilizar corretamente a internet, explorando as potencialidades da ferramenta, sem violar a privacidade privada e sem correr perigos.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB

Calendário: quarta-feira | 10h00

Duração: 30 minutos

Local: Jardins de Infância e escolas do concelho

Os Músicos da APACI

Trata-se de uma adaptação do conto os “Músicos de Bremen”, escrito pelos Irmãos Grimm, representada através de um teatro de sombras/musical, em que os clientes do CAO-CDAA (Centro Dr. Aníbal Araújo) vão apresentar as várias personagens do conto, recorrendo a instrumentos musicais.

Sinopse: É a história de 4 animais (burro, cão, gato e galo) que são abandonados pelos seus donos e resolvem seguir o seu sonho. Todos os animais têm uma especial apetência para um determinado instrumento musical e unem-se para irem tocar para a banda Musical da APACI. Pelo caminho, os 4 animais encontram uma casa aparentemente abandonada. No entanto, lá dentro estavam 3 ladrões a comer e a beber. Os animais ao perceberem a maldade dos ladrões sobem uns em cima dos outros e dessa forma assustam e expulsam os ladrões da casa.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB

Calendário: quinta-feira | 10h00 e 14h00

Duração: 30minutos

Local: Biblioteca Municipal

A LENDA DO GALO DE BARCELOS

Esta atividade surgiu da necessidade de divulgar o resultado do projeto *Leituras Encenadas*, realizado no CAO-Centro Dr. Aníbal Araújo.

Consiste na encenação de uma das lendas mais conhecidas em todo o país, “A Lenda do Galo de Barcelos”, por 5 clientes do CAO e 3 colaboradores, com recurso a um fantocheiro, fantoches de esponja, projeção multimédia, música ao vivo.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB (2 turmas/sessão)

Calendário: terça-feira | 10h00

Duração: 30minutos

Local: Jardins de Infância

A LAGARTINHA COMILONA - Histórias Multissensoriais

As Histórias sensoriais são histórias que envolvem alguns ou todos os sentidos da criança/jovem, incluindo visão, paladar, tato, audição, olfato. As histórias contêm placas com imagens e o texto foi adaptado com Símbolos Para a Comunicação (SPC). São acompanhadas por adereços que incluem elementos auditivos, táteis, visuais, gustativos e

olfativos com base no tema da história. Depois da leitura da história “ A Lagartinha Comilona”, os alunos são convidados a participar e experimentar as diferentes sensações.

Sinopse – Nestas histórias, os participantes são convidados a viajar pelo mundo da Lagartinha Comilona, uma obra de Eric Carle. Uma história divertida e interactiva, com muita animação ao abrir. Serão levantadas algumas questões. Mas e o que comem as lagartas? Será que esta lagarta comia o que devia?

Público-alvo: alunos com necessidades especiais complexas e pré-escolar

Calendário: dia a definir

Duração: 30 minutos

Local: Unidades de Apoio Especializado a Alunos com Multideficiência e jardins de infância

OFICINA DAS HISTÓRIAS

Baseados em histórias recomendadas para a infância e juventude, apresentam-se como um espaço onde as crianças e jovens são estimulados a experimentar, manipular e produzir os mais diversos tipos de trabalhos artísticos e de escrita criativa.

Dinamização: Técnicos da Biblioteca Municipal

Calendário: segunda a sexta | 10h00 e 14h00

Local: Biblioteca Municipal, Escolas e Jardins-de-Infância

Pré-escolar

1) MUITO CUIDADO COM A HISTÓRIA

Inicia-se por contar a história “Abre Com Muito Cuidado”, de Nicola O’Byrne e explorar as ilustrações. No final, cada criança elabora um crocodilo articulado, personagem que apesar de ser um intruso na história torna-se o seu principal protagonista.

Sinopse: “A história tradicional de Hans Christian Andersen "patinho feio ' é interrompida pelo aparecimento de uma grande cauda verde e amarela no canto da página. Um crocodilo grande e perigoso invadiu o livro, onde provoca o caos porque começa por engolir letras, palavras e até frases inteiras.

O que aconteceu a este livro? Estará algo perigoso lá dentro?
Queres descobrir? Queres mesmo?
Então vamos virar as páginas com muito, muito cuidado! “

2) A REGRA DE OURO

A partir da história “Atchuuu!!! - O Guia Completo das Boas Maneiras”, de Mij Kelly, exploram-se as boas maneiras que todos devemos saber. Elaboração de um painel/ registo sobre as regras e boas maneiras, caracterizando-as de forma lúdica e expressiva.

Sinopse: “*Esta é a história da Suzi Su e do famoso dia em que fez... Atchuuu!* A verdade é que ela espirrou mas não tapou a boca com a mão. Os seus amigos animais, que viviam consigo numa quinta ficaram absolutamente horrorizados. Até lhe perguntaram se tinha nascido no Zoo...estava na hora de lhe ensinarem boas maneiras!”

3) O GATO COMILÃO

Baseado na história “O Gato Comilão”, de Patacrúa e Oliveiro Dumas, o contador de histórias, de uma forma divertida, explora a história de um gato que adorava comer tudo e a toda a hora e mesmo assim continuava insaciável.

No final os alunos são convidados a dar asas à sua imaginação e criar um marcador de livro em forma de gato comilão.

Sinopse: “Era uma vez uma velha que tinha um gato. O gato era muito comilão e andava sempre a ver se surripiava alguma coisa. Um dia, a velha fez uma panela de papas para o almoço; mas quando ia provar, o gato assaltou a cozinha e comeu as papas, e a panela, e a velha também...”

1ºCEB (1º e 2º ano)

1) LÁGRIMA DE SAL

Será que todas as lágrimas são de tristeza? Leitura e exploração da história “Um lágrima chamada Sal”, de Hélder Reis.

Elaboração de um ateliê onde os alunos, através do desenho ou de frases, irão representar situações da sua vida, em que uma lágrima de alegria, com sentimentos felizes teimou em cair.

Sinopse: “A lágrima de Sal somos nós! Nós, os adultos e crianças deste mundo. Nós, os que procuramos a felicidade numa mão cheia de vida, nós, os que queremos encontrar o sentido do nosso caminho. O caminho que cada um procura para si, entre as lágrimas e os sorrisos que são o sal dos nossos dias”

2) “A MINHA PROFESSORA É UM MONSTRO”

A partir da leitura da história “A minha professora é um monstro”, de Peter Brown, realiza-se um painel conjunto, onde os alunos completam a frase “A minha professora é...”

Sinopse: “O Fred tem um grande problema na escola. Esse problema chama-se Dona Lurdes. A Dona Lurdes fala alto, grita e não deixa ir para o recreio quem atira aviões de papel dentro da sala de aula. A Dona Lurdes é um MONSTRO! Mas um dia, o Fred encontra a Dona Lurdes sentada num banquinho do seu jardim preferido e algo muda. Afinal, nem sempre os monstros são o que parecem...”.

1ºCEB (3ºe 4ºanos) e 2ºCEB (5ºe 6º anos)

1) ESTENDAL DOS ESCRITORES

Exploração da história “O menino escritor”, de Catarina França e Rosário Alçada Araújo, uma história que te convida a pensar sobre o mundo da imaginação e a magia das palavras.

Criação de um mural, em formato de estendal, no qual cada aluno irá registar o que é ser escritor. As conclusões são “estendidas” na sala de aula/biblioteca.

Sinopse: “O João nunca pensou que um simples livro o pudesse levar a um lugar tão fantástico como era a Terra dos Encantos. E mais espantado ficou quando a Fada Tagarela lhe disse que ele estava ali porque ia ser escritor.”

2) “ZÁS-TRÁS-PÁS O BURRO ASSIM O FAZ”

Baseado na leitura do livro “Alto! O burro deu um salto”, de Helena Kraljic, explora-se a história, dividindo os alunos em grupo, que são incentivados a ilustrar os animais e os

provérbios. Os alunos são ainda convidados a pesquisar outros provérbios e a partilhá-los com os colegas.

Sinopse: “Um burro vai em busca do significado do provérbio: «a pensar, morreu um burro.» Durante a procura, o burro encontra outros animais que, não sabendo a resposta à questão do burro, acabam por o baralhar ainda mais com ditados sobre si próprios”.

3) PALAVRAS COM BEIJO DENTRO

Este ateliê leva os alunos a descobrir palavras especiais, a partir das quais poderão imaginar uma história e um significado diferente para cada uma das palavras.

Depois da leitura do livro “Palavras com beijo dentro”, de Maria Teresa Maia Gonzalez, desafiam-se os alunos a contar a sua HISTÓRIA, escolhendo as palavras que fazem parte da sua vida e dando-lhes um sentido especial.

Finaliza-se o ateliê colocando num painel todos os registos dos alunos.

Sinopse: “Sabias que as PALAVRAS têm um CORAÇÃO e que nele se escondem SEGREDOS à espera de que tu as desvendes? Se escutares com atenção o coração das palavras, poderás ouvir HISTÓRIAS maravilhosas acerca deste e de outros mundos encantados...”

4) CARTÃO REPÚBLICA DA FRUTA

A partir da leitura da história “A rainha do País dos Frutos”, de Nuno Higinio, procura-se estimular os bons hábitos alimentares dos alunos, ressaltando a importância do consumo de fruta.

Neste ateliê cada criança vai escolher uma fruta e fazer o *cartão de cidadão* da fruta escolhida. Para isso, ser-lhe-á entregue uma ficha onde irá registar o seu nome, data de nascimento, peso, profissão (descrição da função real dessa fruta no nosso corpo) e fará um retrato. Posteriormente, todos os cartões de cidadão serão colocados num painel, realçando o trabalho de grupo.

Sinopse: “O País dos Frutos é um país alto, atravessado por rios imensos e límpidos de luz e pelos caminhos imprevisíveis dos pássaros. Neste país, os frutos crescem na direcção do chão que é a direcção certa de crescer. No País dos frutos há...”

OFICINA DE INICIAÇÃO À ESCRITA CRIATIVA

Um célebre escritor, Gabriel Garcia Marques, Prémio Nobel estava a escrever um romance e, a certa altura, bloqueou e não conseguiu terminar. Esteve sem escrever durante um ano.

Lembrou-se então de espalhar algumas plantas pela casa, pôs algum cheiro, conseguiu, por fim, que o leitor sentisse o calor da cidade. E terminou o livro sem mais problemas.

Como podemos concluir pela experiência do escritor colombiano a escrita não está limitada ao olhar. Temos cinco sentidos e podemos utilizá-los todos na escrita. Com eles alargamos a nossa capacidade de comunicação narrativa.

Nesta oficina os alunos são convidados a realizar diversos exercícios de escrita criativa que os levará à reflexão e produção literária.

Exercícios: “A tangerina”; “Por um verbo que sinta”; “Duas vozes no parque”; “Uma vida de vidro”. Outros.

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 1ºCEB (4ºano) e 2º CEB

Calendário: quinta-feira | 14h00

Duração: 1h30m

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Escolas

A TANGERINA | OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

A escrita criativa pode ser utilizada para entretenimento ou aprendizagem, ajudando o aluno a interiorizar os conceitos mais rápido e facilmente.

Aliando a dinâmica dos jogos de escrita criativa à necessidade da promoção de hábitos de consumo de fruta nos mais jovens, esta oficina proporciona aos alunos momentos alegres a usar palavras fora do comum, entender as emoções associadas, usar metáforas, jogar, exteriorizar sentimentos e emoções, desenvolver a verbalização, resolver bloqueios, brincar e aprender.

Exercícios: “A tangerina” | “Por um verbo que sinta” | Outros

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 1º CEB (3º e 4ºanos)

Calendário: terça-feira | 14h00

Duração: 1h30m

CANSAR O CORPO. LIBERTAR A MENTE | ESCRITA CRIATIVA

“Treinar o corpo a fantasia e a escrita criativa”

Nesta oficina desenvolvem-se técnicas que proporcionem o desbloqueamento do cérebro a partir de exercícios de aquecimento e relaxamento. Com o recurso aos jogos de expressão dramática aprofunda-se o conceito de escrita criativa como meio de melhor compreender a realidade e o quotidiano.

O corpo em movimento lúdico.

A descoberta do prazer da escrita.

Os vários tipos de escrita criativa: do diário à escrita em grupo.

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 3º CEB e Ensino Secundário

Calendário: terça-feira | 14h00

Duração: 1h30m

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Escolas

VEM CONHECER A TUA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Esta iniciativa pretende, de forma lúdica e criativa, dar a conhecer os espaços, os serviços e o funcionamento da Biblioteca Municipal. Organiza-se em atividades diferenciadas, de forma a adaptar-se às idades dos participantes.

Calendário: terça e sexta-feira | 10h00 e 14h00

Duração: 1h30m

Local: Biblioteca Municipal

Pré-escolar

Atividades:

Dar a conhecer, de forma lúdica, os espaços e serviços que a biblioteca tem para lhes oferecer, terminando com uma hora do conto.

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Atividades:

Projeção multimédia, dando a perceber o circuito e organização do documento e explicando o funcionamento da Biblioteca (horário, projetos de animação, como obter o cartão de leitor, empréstimo domiciliário).

Visita guiada às instalações da Biblioteca Municipal, permitindo conhecer os seus espaços.

Realização de pesquisas bibliográficas pelos alunos.

Calendário: segunda a sexta-feira | 10h00 e 14h00

Duração: 1h30m

Local: Biblioteca Municipal

CINE´BIB – SESSÃO DE CINEMA

Através do visionamento de filmes lúdicos ou temáticos, especialmente baseados em contos tradicionais, obras literárias ou de estudo curricular, procura-se promover o contacto dos alunos com diferentes tipos de comunicação e leitura.

Projeção de um filme do fundo documental da Biblioteca Municipal.

Horário: Terça-feira, às 10h00 e 14h00

Público-alvo: Pré-escolar, 1º a 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário

Local: Auditório da Biblioteca Municipal

OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS!

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. Num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu de Olaria de Barcelos, esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos.

Nestas sessões, cada escola participante irá ilustrar um painel com um dos direitos. No final do ano letivo, será constituído um painel conjunto, que incluirá todos os painéis individuais elaborados pelas diversas escolas, onde todos os direitos estarão representados segundo um olhar atento das crianças participantes, e colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho.

Atividades:

A Biblioteca Municipal inicia a atividade através da exploração da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, da leitura de histórias e da preparação da ilustração. Numa segunda sessão, o Museu de Olaria de Barcelos continua a exploração da temática com os alunos, que inspirados pelas histórias e a ilustração, vão pintar um painel em azulejo representando um dos direitos das crianças.

Dinamização: Biblioteca Municipal e Museu de Olaria de Barcelos

Calendário: Biblioteca Municipal – Terça e sexta-feira | 13h30-15h30

Museu de Olaria – Terça e sexta-feira | 14h00-15h30

Público-alvo: 1º CEB (3º e 4ºano) | 1 turma por sessão

Local: Escolas

HISTÓRIAS E LENDAS DA MINHA TERRA

A história local é ligada ao quotidiano da comunidade. Usada na educação, torna-a mais próxima da vivência dos alunos, resgatando a história dos lugares e com ela a relação passado-presente. Ao fazer um estudo da história local, a formação ganha um novo sentido, e o envolvimento dos alunos faz com que fomente um maior interesse, pois estão a redescobrir sua própria história e cultura.

Dinamização: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

Atividades: Projeção de imagens; narração de histórias e lendas locais;

Calendário: Quarta e quinta-feira | 10h30

Público-alvo: 1º, 2º e 3º CEB, Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

OS NOSSOS HERÓIS

Pretende-se dar a conhecer figuras que se destacaram no seu tempo, a maior parte das quais desconhecidas do grande público.

A conjuntura determina, naturalmente, a evolução histórica, mas os homens e as mulheres que a integram são agentes determinantes de mudança. Por isso, iremos divulgar, através de breves comunicações, homens e mulheres que contribuíram para mudar o futuro de Barcelos e da sua região, tais como tais como, Gualdim Pais, D. Afonso – 8º Conde de Barcelos e 1º Duque de Bragança, Alcaides de Faria, João Nepomuceno, António Fogaça, António Gomes Pereira, Conselheiro José Novais, Dr. Rodrigo Veloso, Dr. Manuel Pais, Dr. Martins Lima, D. António Barroso, António Fogaça, Alfredo Carvalhães, Dulce de Montalvo, Maria José Novais, Dr. Teotónio da Fonseca, Rosa Ramalho e Padre Dr. Abel Varzim.

Dinamização: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

Calendário: Quarta e quinta-feira | 10h30

Público-alvo: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

LANÇAMENTO DO LIVRO “GALAROTES, DIABITOS, CABEÇUDOS E APITOS”, de José Fanha (textos) e Daniel Completo (músicas).

O livro/disco “Galarotes, Diabitos, Cabeçudos e Apitos”, nasce de um projeto de parceria do Município de Barcelos, com o escritor José Fanha e o músico Daniel Completo. Baseado na história e cultura local, os temas presentes no livro foram escolhidos pelos alunos e pelas famílias, que os autores transformaram em poemas e canções.

As canções foram inspiradas na música e nos instrumentos tradicionais. As figuras como os Diabos, os Cabeçudos, as Gigantonas, as Medusas, as Bandas de Músicos e outros foram o ponto de partida e inspiração para essas canções e poemas que abriram uma porta para um

melhor conhecimento da cultura local barcelense e para o entendimento da linguagem específica e invulgar da obra dos artistas populares que continua a espantar todos quantos com eles contactam.

O lançamento da obra em Barcelos será efetuada através de um espetáculo poético e musical, em espaços como bibliotecas, escolas e jardins de infância, com a presença dos autores, José Fanha e Daniel Completo.

Calendário: 26 e 27 de Outubro, 2 e 3 de Novembro, 15, 16 de Novembro

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

À CONVERSA COM ...

Envolvendo o público leitor, a rubrica “À Conversa com...”, procura trazer à Biblioteca Municipal e às escolas, escritores e ilustradores de reconhecido mérito, tendo em vista aproximar os alunos ao universo da criação literária, estimulando e consolidando de modo efetivo os hábitos da leitura.

A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de parceria entre a escola e a Biblioteca Municipal, distribuído pelos seguintes momentos:

- 1) Reunião de organização da sessão com os professores;
- 2) Empréstimo de obras do escritor ou ilustrador às escolas;
- 3) Realização de sessões de apresentação da(s) obra(s) do(a) autor(a) para o pré-escolar, 1º e 2º CEB;
- 4) Leitura prévia da biografia e das obras do autor pelos alunos e preparação da sessão;
- 5) Sessão com o escritor ou ilustrador, sessão de autógrafos

Calendário: a definir conforme o escritor ou ilustrador

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB, Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

BEI – BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

Quando não se pode ir até aos livros, os livros vêm até nós. Com estes baús de livros, procura-se chegar às escolas que não têm Biblioteca Escolar e pretende-se que o livro seja visto como um tesouro que é revelado às crianças.

É constituída por 8 "Baús de Livros" (6 baús para o 1º ciclo e 2 para o pré-escolar), de conteúdo diversificado, abarcando diferentes áreas do conhecimento. O transporte do Baú é assegurado pela Biblioteca Municipal, sendo a sua entrega acompanhada por um contador de histórias, que explicará o funcionamento deste serviço e contará uma história aos alunos.

Dinamização: Técnicos da Biblioteca Municipal

Calendário: Entrega à quarta-feira, parte da tarde. Permanece 30 dias na escola, podendo ser renovado.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB

Local: Jardim de infância e escolas

CONFERÊNCIAS | PALESTRAS

Apresentam-se como momentos de reflexão e partilha de experiências entre os conferencistas, palestrantes ou formadores e os profissionais, onde todos os participantes são convidados a entrar em diálogo, numa perspetiva de reflexão educativa, sobre questões emergentes da literacia, da ética, da liberdade, do humanismo, da responsabilidade social, da história e da cultura.

Dinamização: Victor pinho, Bibliotecário Municipal

Temáticas: 1ª Guerra Mundial |

Público-alvo: 3ºCEB e Ensino Secundário

Calendário: a combinar | 10h30

Duração: 1h30

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e escolas

1) CENTENÁRIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL

É fundamental conhecer-se os acontecimentos mais importantes da nossa história. Entre 2014 e 2018 evoca-se o 1º Centenário da 1ª Grande Guerra Mundial. Em 2014, comemoraram-se 100 anos que deflagrou o primeiro conflito a nível mundial, o que afectou profundamente a Europa. No dia 28 de Junho de 1914, enquanto em Lisboa todos discutiam as próximas eleições ou comentavam a última cena de “pancadaria” entre democráticos e evolucionistas, o grão-duque Franz Ferdinand de Habsburgo, herdeiro do imperador da Áustria, era assassinado a tiro em Sarajevo por um militante da “Mão Negra”, organização terrorista que lutava pela integração da Bósnia no vizinho reino da Sérvia.

A Áustria culpou imediatamente a Sérvia pelo atentado. O sistema europeu de alianças diplomáticas e os planos militares secretos de cada potência deram a este conflito balcânico uma escala europeia. Quando a Áustria declarou guerra à Sérvia, em 28 de Julho, a Rússia, protectora da Sérvia, anunciou uma mobilização geral. Em 1 de Agosto, a Alemanha, aliada da Áustria, começou também a mobilizar o seu exército. Em 3 de Agosto, a Alemanha declarou guerra à França e, no dia 4 de Agosto, invadiram a Bélgica.

As forças políticas portuguesas dividiram-se. O Partido Democrático defendia a entrada de Portugal no conflito. O argumento mais usado foi o de que era esse o único caminho para defender as colónias. Além disso, havia o desejo de fazer alinhar o país no contexto europeu. Em 1916, a pedido da Inglaterra, apresamos cerca de setenta navios mercantes alemães que se encontravam, desde o início da guerra, no Tejo. A Alemanha declarou-nos guerra.

Duas divisões com cinquenta e cinco mil homens foram enviadas para França no início de 1917 e ali se mantiveram até ao Armistício, em Novembro de 1918. Foram vários os soldados barcelenses que, integrando a famosa Brigada do Minho do Corpo Expedicionário Português, se bateram, galhardamente, na Batalha de La Lys, a 9 de Abril de 1918.

2) CENTENÁRIO DA MORTE DE D. ANTÓNIO BARROSO (1854-1918)

António José de Sousa Barroso. Missionário. Bispo. Nasceu em Remelhe, em 5 de Novembro de 1854 e faleceu no Porto, na Casa de Sacais (Bonfim) em 31 de Agosto de 1918.

O seu prestígio entre os povos do Congo era de tal ordem que os indígenas chegaram a incluir, no seu juramento, o seu nome. Foi distinguido, em Abril de 1898, pelo Presidente da República da Venezuela com a Comenda da Ordem do Busto do Libertador, a mais alta

condecoração daquele país. Durante os dezanove anos em que esteve à frente da Diocese, amou profundamente o Porto e foi amado, tornando-se no "amigo dos pobres". O 1º Centenário do Nascimento de D. António Barroso foi comemorado em Barcelos, com a realização de um Congresso presidido pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e diversos prelados portugueses, entre os quais o cardeal Gouveia, de Lourenço Marques.

Tendo fama de santidade, o seu túmulo, em Remelhe, tornou-se centro de romagem, decorrendo, neste momento, em Roma, o Processo da sua Canonização. No decorrer da realização do 1º Congresso Missionário, em Barcelos, em 3 de Setembro de 1931, foi-lhe erigido, por subscrição pública, um monumento, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, da autoria do arquitecto Marques da Silva. Voltado para a sua terra natal, ao cimo duma larga e monumental escadaria, ergue-se uma grandiosa estátua em bronze, da autoria do escultor Euclides Nunes. Para assinalar o centenário da sua entrada na Diocese do Porto, foi levantado um monumento em sua honra, em bronze, no largo Primeiro de Dezembro, no Porto, da autoria do escultor José Rodrigues.

3) CENTENÁRIO DA MORTE DO DR. MARTINS LIMA (1850-1918)

António Martins de Sousa Lima. Médico. Líder local do Partido Republicano. Presidente da direcção dos B.V. de Barcelos. Era amigo de grandes vultos republicanos com os quais conviveu, José Caldas, Dr. Afonso Costa, Dr. Duarte Leite, Dr. Germano Martins, Dr. Sousa Júnior, Dr. Alves da Veiga, Dr. Magalhães Lima e Basílio Teles. Nasceu em Barcelos, em 18 de Julho de 1850 e faleceu, em 26 de Agosto de 1918.

Político muito respeitado por colegas e adversários. Com a proclamação da República, todos se congregaram à volta do Dr. Martins Lima, os antigos republicanos e os que, a seu convite, deram o seu apoio ao regime republicano. Mas, pouco tempo depois, uma "guerra surda" por parte de alguns republicanos, contra o tenente Barbeitos Pinto, seu genro e então administrador do concelho, que terminou no seu pedido de demissão em Abril de 1911. Em finais de Junho de 1911, retomava a actividade clínica, regressava à sua casa, em Barcelos, mas manteve-se afastado das "incómodas fadigas da política".

Participou em diversos congressos do Partido Republicano. Foi fundador e director do jornal republicano "A Ideia Nova", colaborou em "A Lágrima", com o pseudónimo de "Fabrício" e na "Barcellos Revista

Poeta de rara sensibilidade, deixou os seus versos em várias publicações e colaborou na elaboração da peça de teatro de revista "Barcellos por Dentro", com que se inaugurou o teatro Gil Vicente, em 31 de Julho de 1902, tendo sido também um acérrimo entusiasta da construção deste teatro. Reconhecendo os seus méritos como homem, como profissional e como político, a Câmara Municipal de Barcelos, em reunião de 22 de Fevereiro de 1919, por proposta de Camilo Ramos, atribuiu o seu nome a uma artéria citadina, ao antigo largo do Teatro.

DIA INTERNACIONAL “CIDADES PELA VIDA - CIDADES CONTRA A PENA DE MORTE”

O Dia Internacional “Cidades Pela Vida - Cidades Contra a Pena de Morte” assinala-se a 30 de novembro. Desde 2002, mais de 65 capitais e 1465 cidades, em 87 países, já se juntaram a este Dia Internacional Cidades pela Vida. Em parceria com a Amnistia Internacional e a Comunidade de Sant’Egídio, as cidades que se associam a esta iniciativa de defesa dos direitos humanos, são convidadas a iluminar um edifício público ou um monumento histórico, demonstrando a sua oposição à pena de morte e afirmando-se a favor da vida. Este ato simbólico representa a luz a vencer a escuridão da morte.

À semelhança dos anos anteriores, nesse dia, a Câmara Municipal de Barcelos vai desenvolver várias iniciativas e iluminar um monumento de referência da cidade, convidando escolas, diversas instituições e todos os cidadãos a estarem presentes.

Actividades: Palestras, sessões de poesia, iluminação de um espaço público.

Calendário: 30 de novembro

Público-alvo: Alunos e comunidade

EXPOSIÇÃO | FORMAÇÃO

AS PALAVRAS EM LIBERDADE: COLEÇÃO E. M. DE MELO E CASTRO | FUNDAÇÃO SERRALVES

Exposição patente na Biblioteca Municipal de Barcelos, oferece uma panorâmica histórica e internacional da poesia visual, dando particular atenção às criações portuguesas e brasileiras, onde surgem nomes como o próprio Melo e Castro, Ana Hatherly, António Aragão, Paulo Bruscky, Júlio Plaza, António Vigo, Dom Sylvester Houédard, entre outros.

A exposição é acompanhada por um programa de atividades do Serviço Educativo do Museu de Serralves, que inclui:

1) FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS E PROFESSORES

“Poesia Experimental é a designação genérica do Experimentalismo Poético, fenómeno transdisciplinar e transfronteiriço que engloba diferentes manifestações individuais e coletivas, bem como, uma grande diversidade de objetos, práticas e programas poéticos”.

Esta formação procura oferecer pistas de relação com a exposição, que permita aos participantes conduzir visitas orientadas ou atividades dirigidas a crianças, jovens ou adultos sobre a temática da poesia experimental.

Plano da ação:

- 1- Introdução e apresentação
- 2- O que é a Arte Contemporânea
- 3- Estratégias de mediação
- 4- Breve apresentação da exposição e sua integração no espaço expositivo
- 5- Visita/conversa pela exposição
- 6- Simulação de oficina de curta duração: ações e experiências

Público-alvo: Professores, educadores, técnicos de serviços educativos

Calendário: Setembro | 10h00 -12h30 / 14h00-17h30

Duração: 6h00

Local: Biblioteca Municipal

2) VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO

Visita guiada com um formato dinâmico, orientada no sentido de suscitar uma conversa entre os participantes.

Público-alvo: Alunos, professores, público em geral

Calendário: Setembro | 10h00 -14h00

Local: Biblioteca Municipal

3) OFICINA PALAVRAS EM LIBERDADE

A partir das obras presentes na mostra, serão propostas discussões e atividades fundamentadas nos recursos utilizados pela poesia experimental.

Público-alvo: Alunos, famílias

Calendário: Setembro | 10h00 - 14h00

Local: Biblioteca Municipal

CONCURSOS

O ESPANTALHO SABICHÃO

Este concurso tem como objetivos sensibilizar a comunidade local para a tradição da execução de espantalhos, desenvolver uma consciência ecológica e promover os hábitos de leitura, estimulando a manifestação artística, a criatividade e o espírito crítico dos alunos. Poderão concorrer os estabelecimentos do Pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, devendo a inscrição ser efetuada até janeiro de 2018.

A participação implica a construção, por grupo, de um espantalho, com materiais reciclados, sendo atribuído um prémio ao primeiro classificado em cada categoria e um certificado de participação a todos os Jardins-de-infância e as Escolas participantes.

Os espantalhos a concurso serão expostos em local público, no final do ano letivo, sendo o transporte dos mesmos assegurado pela Câmara Municipal.

A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada pela Câmara Municipal de Barcelos, junto dos estabelecimentos de ensino e através da inserção no site do Município-Pelouro da Educação e na página da RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos.

Calendário: Inscrições: até janeiro 2018

Concepção dos espantalhos: até abril 2018

Exposição final – maio e Junho 2018

Público-alvo: Pré-escolar e 1º CEB

RBEB - REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

A Rede de Bibliotecas de Barcelos (RBEB) define-se como uma estrutura de cooperação, assente na participação de todas as Bibliotecas Escolares do concelho e da Biblioteca Municipal, através do SABEbcl - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com o apoio e orientação da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação. Tem como principais objetivos o fomento de uma política coordenada de aquisições, a disponibilização de um Portal da RBEB e de um catálogo bibliográfico atualizado, a dinamização do empréstimo inter-bibliotecas e a organização de atividades de promoção e animação da leitura.

No âmbito da promoção da leitura, a RBEB elabora um plano de atividades anual, que integra um conjunto de iniciativas concelhias a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas diversas Bibliotecas Escolares e escolas do concelho.

As atividades propostas têm como público-alvo os alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário e deverão ser planificadas com os professores e educadores, de forma a se adaptarem às necessidades específicas de cada nível etário.

A solicitação das atividades promovidas pela Rede de Bibliotecas de Barcelos deverá ser efetuada junto dos Professores Bibliotecários de cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária.

7º ENCONTRO DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

Constituído por momentos de reflexão e partilha de experiências entre conferencistas convidados e a comunidade educativa, procura-se analisar e discutir as problemáticas emergentes da promoção da literacia, da organização e gestão de bibliotecas e da formação integral dos alunos.

Literacia digital, formação de leitores, organização e dinamização de bibliotecas, os média na promoção da leitura, insucesso escolar, a escrita da nova geração, serão alguns dos temas abordados neste encontro, que conta com a presença de conceituados escritores e investigadores.

Organização: Câmara Municipal de Barcelos e Rede de Bibliotecas de Barcelos

Público-alvo: Bibliotecários, professores, educadores de infância, animadores socioculturais

Calendário: 20 e 21 de outubro

Local: Biblioteca Municipal

MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O mês de Outubro foi declarado pela *International Association of School Librarianship (IASL)*, em 2008, como o Mês Internacional da Biblioteca Escolar. Em todo o mundo, este período é aproveitado para reforçar a importância da leitura e o seu valor nas aprendizagens.

Associando-se a esta iniciativa, ao longo do mês, as Bibliotecas Escolares de Barcelos serão novamente palco de diversas iniciativas literárias.

Encontros com escritores e ilustradores, ateliês, teatro, poesia, leituras partilhadas, irão invadir espaços como a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares e os diversos estabelecimentos de ensino do concelho.

Organização: Rede de Bibliotecas de Barcelos

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

Calendário: outubro

Local: Bibliotecas Escolares

ENCONTRO COM ESCRITORES

Esta rubrica pretende proporcionar aos alunos um contacto direto com escritores e ilustradores, fomentando o gosto pela leitura e a valorização cultural e democratização da informação.

Através de sessões informais e interativas, promovidas nas Bibliotecas Escolares, os autores apresentam as suas obras e relatam as suas experiências e conhecimentos, promovendo a aproximação com os leitores e estimulando a criação literária.

A participação nas sessões implica um trabalho prévio dos alunos, através da leitura da vida e obra do autor selecionado e da preparação da sessão, a combinar com o respetivo Professor Bibliotecário.

Atividades: presença de escritores e ilustradores
Calendário: a indicar, conforme o autor
Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário
Local: Bibliotecas Escolares

INICIATIVA “ONDA ROSA”

O mês de outubro é associado, desde a década de 90, à luta contra o cancro da mama, assumindo-se como o “Mês Rosa”. Um pouco por todo o mundo, durante este mês, alastra uma "onda rosa" que permite sensibilizar a população para a temática da prevenção do cancro.

Rede de Bibliotecas Escolares e o Município de Barcelos associam-se novamente a esta iniciativa, envolvendo, em Outubro, toda a comunidade educativa no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas sobre esta temática, “colorindo” instituições, ruas, objetos, pessoas e redes sociais de cor-de-rosa.

Atividades:

Decoração de ruas, bibliotecas e espaços escolares, divulgação de folhetos informativos, oferta do laço rosa, criação de “momentos rosa”, colocação de elementos rosa nas capas dos sites, leituras, coreografias, poesia, palestras, etc.

Calendário: 15 a 30 de outubro – comunidade em geral
30 de outubro – comunidade escolar

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário | comunidade

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância, Escolas, comunidade

SEMANA CONCELHIA DA CIÊNCIA

Assinala-se a 24 de Novembro o Dia Nacional da Cultura Científica, em homenagem a Rómulo de Carvalho: professor, metodólogo, investigador, e autor de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de poesia, estes últimos sob o pseudónimo de António Gedeão.

A Rede de Bibliotecas de Barcelos associa-se a esta comemoração, promovendo, em novembro, diversas iniciativas de divulgação científica, que permitirão proporcionar aos alunos uma maior aproximação com especialistas de diversas áreas científicas e um contacto com atividades que abordam diferentes áreas do conhecimento.

Atividades:

Oficinas, experiências científicas, leituras, exposições, palestras, jogos, filmes

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: 20 a 24 de novembro

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

SEMANA CONCELHIA DOS DIREITOS HUMANOS

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é celebrado anualmente a 10 de Dezembro, data escolhida para honrar o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou, a 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Esta celebração pretende enaltecer o empenho e dedicação de todos os cidadãos que defendem os direitos humanos e colocar um ponto final a todos os tipos de discriminação, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos.

No âmbito desta comemoração a Rede de Bibliotecas Escolares, em colaboração com instituições como a Oikos e a Amnistia Internacional, propõe a organização de um conjunto de iniciativas a desenvolver no mês de Dezembro.

Atividades:

Palestras, sessões de contos, ateliês, exposições, maratona de cartas, etc

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: 4 a 7 dezembro

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

SEMANA CONCELHIA DA LEITURA

É um projeto lançado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), que pretende celebrar o prazer de ler. Integra a proposta de uma diversidade de atividades, que procuram criar “um ambiente festivo, à volta dos livros e da leitura”.

Atividades:

Encontros com escritores e ilustradores, ateliês, teatro, poesia, exposições, atividades partilhadas.

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: conforme proposta do PNL

Público-alvo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins-de-infância e Escolas

CONCURSOS CONCELHIOS

1) “PEQUENOS GRANDES POETAS”

Este concurso tem como objetivos promover os hábitos de leitura e de escrita, incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa e estimular a manifestação artística e a criatividade.

Poderão concorrer os alunos do pré-escolar ao ensino secundário, divididos por escalões etários, devendo a inscrição ser efetuada pelos professores junto dos Professores Bibliotecários.

O concurso é constituído por duas categorias: *Criação de um poema inédito* e *Declamação*, sendo atribuído um prémio para o melhor poema inédito e melhor declamação, por cada escalão do concurso.

A seleção dos vencedores é efetuada por um júri no dia do espetáculo. Todos os alunos e escolas concorrentes receberão um certificado de participação.

A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada nos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, nas Bibliotecas Escolares e na Biblioteca Municipal, e através da inserção no site do Município – Pelouro da Educação, na página das Bibliotecas Escolares e da RBEB – Rede de Bibliotecas de Barcelos.

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: Seleção dos participantes | setembro a dezembro
Concurso/Espectáculo | março

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

RBE - REDE DE BIBLIOTECA ESCOLARES

Projetos e parcerias:

Entidades do Ministério da Educação e Ciência

aLeR+
Ler, é para já!
Todos Juntos Podemos Ler
Ler + jovem
Plano Nacional de Leitura

Entidades públicas

7 dias, 7 dicas sobre os media • GMCS
Instituto Nacional de Estatística
SOBE • Saúde Oral, Bibliotecas Escolares
Voluntariado de leitura • Universidade Nova de Lisboa - CITI

Entidades privadas

Bia e Kiko
Casa das Ciências • Fundação Calouste Gulbenkian
Escola Virtual
Media Smart • APAN
PORDATA
Caixa de Euclides • Geometria World • Ações e kits de curiosidades
Literatura BD • JANKENPON

Nota:

Poderão ser consultadas mais informações e regulamentos na página da Rede de Bibliotecas Escolares (http://rbe.mec.pt/np4/projetos_parcerias).

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência
Rede de Bibliotecas Escolares
Avenida 24 de julho, 140
1399-025 Lisboa
Tel. 213 934 656 | Fax 213 934 696
E-mail rbe@rbe.mec.pt
<http://www.rbe.mec.pt/>

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo José Novais, 47-58

4750-310 Barcelos

Tel. 253809641 | 253 096 804

E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt
sabebcl@cm-barcelos.pt

Horário: Segunda a sexta-feira | 9h30 às 18h00
Sábado | 9h30 às 12h30

RBEB-REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

Bibliotecas Escolares de Barcelos

www.redebibliotecas.cm-barcelos.pt

Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal

E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt